

ASSOCIAÇÃO: PRAGAS X DOENÇAS NA CULTURA DA SERINGUEIRA - MORTE DESCENDENTE

Dra Eliana Gonçalves

Nos últimos 4 anos a cultura da seringueira vem sendo alvo de ataques intensos de pragas e doenças, que têm levado plantas à morte. A expansão da cultura, o plantio em áreas de baixada e o adensamento das plantas e principalmente o uso de mudas produzidas em chão e com nematóides, tem criado condições favoráveis a estes ataques. Na maior parte dos casos estudados, foi diagnosticado que a morte das plantas ocorre devido à Associação de patógenos (diferentes doenças, áreas com nematoides) e insetos denominados de coleobrocas. Já foram encontradas mais de 20 espécies de coleobrocas na cultura da seringueira. A maioria dos seringais com problema, apresentava os seguintes sintomas: após vento forte havia rachaduras nos troncos ou lesões e por estas, a entrada de *Colletotrichum* e *Lassiodiplodiatheobromae* era facilitada, e tínhamos início de Antracnose com posterior seca de ponteiros e galhos. Com a evolução das doenças, as coleobrocas são atraídas e estas perfuram as árvores, danificando-as e se multiplicando no interior das mesmas. Quando os novos insetos saem destas plantas, eles atacam outras e levam no seu corpo, esporos das doenças. Várias doenças associadas à coleobrocas foram identificadas: *Lassiodiplodiatheobromae*, *Fusarium*, *Colletotrichumgloeosporioides*, *Dothiorella*, *Ceratocystes* e outras.